

Pergunta:

Eu tenho três colocações: uma pessoa familiar, que se estressa bastante, veio conversar comigo dizendo que tinha recebido orientações de um irmão conhecido nosso, desencarnado há pouco tempo. Perguntou o que eu achava e eu disse a ela que seguisse as orientações dadas por ele. Orientações que falavam a respeito do stress e da forma dela viver no trabalho, no dia a dia, mas ela ficou com a dúvida. Então peço que tipo de orientação posso levar para ela.

A outra colocação é a respeito de uma pessoa que, através de sonhos, recebe informações a respeito de vida, de irmão ou irmã desencarnado, acorda, volta a dormir e essas informações, essa história, continua. Ela me pergunta se “é ilusão, ou eu devo exercitar, devo escrever o que ela está dizendo e aceitar como sendo a irmã que realmente quer passar, através da minha mediunidade, essa historia que ela tem?”.

E a terceira colocação, aconteceu comigo hoje, e que eu suponho, acho que foi um efeito físico: montando uma luminária de difícil instalação, levei algum tempo e não consegui fazer a montagem devidamente, sempre ficava desequilibrada, com a ajuda de dois familiares. Já estava pra desistir quando, num determinado momento, sem a ajuda desses dois familiares, eu consegui montar a luminária. Me perguntaram: *como você conseguiu?* A resposta que eu dei: *fui ajudado*. Que orientação posso levar também para essas pessoas?

Resposta:

Primeira colocação:

Na verdade, tu estás pedindo apenas uma confirmação daquilo que já te foi dito e sendo assim, eu confirmarei e acrescentarei. Quanto àquela que viu o irmão desencarnado, o que importa a identidade, se o conselho que ele deu foi pra harmonizar os seus pensamentos e sentidos? Não importa quem passa a mensagem, importa sim o seu conteúdo. Se nós formos ao princípio do espírito, a minha identidade já migrou 19 vezes. Qual delas tu irás me reconhecer, aquela que mais breve compartilhei contigo ou aquela em que mais próximo estava de ti? Para atingir um objetivo, eu uso muitas ferramentas. No final, pergunte a dois médiuns que conseguem me enxergar e eles dirão um segredo que tu já sabes. Quando olharem para cá, o que viram? Portanto, se o conselho foi pro bem, diga a ela que siga.

Segunda colocação:

Mas ela é indisciplinada. Na verdade, ela que quer colocar a disciplina dela. A disciplina se traduz em fazer aquilo que é necessário no momento em que necessite, mesmo se esse momento não for o nosso. Ela covardemente não te falou tudo, tem mais coisas a dizer. Sonhos enlaçados em flashes de vida passada, mas isso é uma outra história.

A paciência, meu caro, é uma virtude que aos antigos é fácil, aos novos é fungível, aos aprendizes é a pedra filosofal. A depender do estágio em que te encontres, ela será fungível, a pedra filosofal ou o resultado de todo um processo de vivência.

As situações vividas e experiências concorridas por sonho é uma faculdade mediúnica e precisa ser bem desenvolvida. Alguns médiuns, eles não conseguem dormir por completo e recebem mensagens quando seu corpo se encontra naquele momento do silêncio. Outros médiuns precisam relaxar por completo e perder o

sentido vibracional da atenção carnal e vibrar numa outra esfera, a esfera espiritual, e ele será orientado, sentará em bancos de escola, receberá fórmulas a serem desenvolvidas pra terceiros.

Nossa sugestão é que se desenvolva a faculdade. Como é que se desenvolve a faculdade? Conhecendo, exercitando, devidamente amparado, não é assim? Desenvolva! Pra que ela fique mais límpida, mais responsável e corresponda às aspirações dos nossos irmãos, tanto em espírito quanto em carne. Mas tudo isso não é segredo inclusive, nada disso te é escondido, mas engano é que a tua pergunta foi desproposital, como a que aqui, nesta seara, existem fatos semelhantes.

Os próprios médiuns vestem como uma roupa e outros juram de pé junto que a ele não cabe. Por que tu fizestes essa pergunta? Pra que os outros aprendam. Só se sabe perguntando. Só se aprende checando informações. Nós temos que reportar isso. Onde estão os médiuns que psicografam aqui? Eles já receberam vários sinais aqui, as mãos já ficaram dormentes, transpiraram, o músculo já foi excitado para tal.

O que isso tem a ver com a tua pergunta? Desenvolvimento. O que é que tem a ver a pergunta do irmão que veio a orientar o que partir? Um médium recebeu uma mensagem de um espírito muito ligado a ele, no entanto (faz gesto de tapar os ouvidos) e ainda cantou. Se for pro bem, escute, mesmo que seja em um momento ou um local inoportuno. O que é que tem a ver a tua pergunta da resposta pra ciência?

Existem alguns médiuns aqui que já estão “assim”, já estão até com frenesi, loucos para estender as asas da mediunidade e sair voando. Pergunta a eles quantas vezes ele se disciplinou. Pergunta a eles quantas vezes, independente de cansaço, desarmonia, tristeza, depressão, ele sentou-se e focou em sua mediunidade.

Pergunte a eles quantos se propuseram a estudar mais firmemente a palavra de Deus. Pergunte a eles quantos podem chegar aqui e citar quatro momentos do dia de hoje em que ele foi anticristão, vingativo, invejoso, descrente. Eu estou falando apenas de hoje! Isso não é uma sentença, nem muito menos uma crítica, isto é um aprendizado. Querem se assustar? Ainda ontem eu estava por aqui. Ainda ontem eu compartilhei meu fluxo vibracional com um médium daqui. Pergunta qual deles me reconheceu. Ele está aqui, pergunta! É você sim senhora! Bateu o pé por quê?